

1T21

## Release de Resultados

Soluções Logísticas  
End-to-End da matéria prima até o  
consumidor final.



**São José dos Pinhais, 09 de maio de 2021** – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 1º Trimestre de 2021 (1T21).

Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 1º Trimestre de 2020 (1T20).



#### DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS 1T21

##### Receita líquida

R\$ 298,6 milhões  
(+31,7% vs. 1T20)  
+ 45,0% em TM (vs. 1T20)  
+ 13,5% em DCC (vs. 1T20)

##### EBITDA Ajustado

R\$25,5 milhões  
+ 20,6% vs. 1T20

##### ROIC TM

52,5%

##### ROIC DCC

14,4%



### Mensagem da administração

RECORDE DE NOVOS NEGÓCIOS E CLIENTES, EXPANSÃO GEOGRÁFICA DO TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA, FORTE CRESCIMENTO DO E-COMMERCE E CROSS SELLING ENTRE AS EMPRESAS DO GRUPO SÃO DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2021, MARCANDO UM INÍCIO DE ANO MUITO POSITIVO.

Com desenvolvimentos importantes em todas nossas unidades de negócio, crescendo receitas e expandindo nossas operações, os resultados do 1T21 demonstraram nossa estratégia resiliente e capacidade de execução, mesmo em um cenário ainda desafiador em função da pandemia Covid-19.

- **Gestão de transportes (TM):** Com 45% de crescimento na receita líquida (vs. 1T20), a divisão de TM continua em forte expansão, principalmente nas operações de e-commerce, carga fracionada e internacional. Devido às mudanças que vêm ocorrendo no perfil de consumo, realinhamos rapidamente nosso planejamento estratégico, e tivemos um crescimento significativo das operações de e-commerce. No 1º tri iniciamos as vendas dos serviços de e-commerce da Diálogo pela equipe de vendas BBM (cross-selling), consolidando ainda mais a nossa estratégia de operador logístico end-to-end (que atua em toda a cadeia logística) e omnichannel (que atende todos os canais de consumo) para nossos clientes, expandindo de forma consistente nossas operações de transporte “first, middle e last mile” e integrando de ponta a ponta grandes operações de e-commerce para indústrias, marketplaces e varejo com canais de venda online, além de lojas físicas.

- **Contratos dedicados (DCC):** no 1T21 iniciamos uma operação de colheita na região Sudeste e ampliamos nosso contrato de distribuição de gases do ar no Nordeste. Esses novos contratos demonstram nossa capacidade de criarmos soluções customizadas e

que fidelizam e geram valor aos nossos clientes.

## Release de resultados do 1T21

- M&A: As aquisições da Translag e Diálogo, ocorridas respectivamente em setembro e dezembro de 2020, já começam a contribuir para o resultado da BBM. A forte atuação da Translag no Centro Oeste e a captura de oportunidades pela Diálogo no e-commerce, mostram que as aquisições consolidam a BBM como um dos maiores, e o mais completo, operadores logísticos do Brasil e da América do Sul.

As iniciativas antes mencionadas, associadas a um processo contínuo de rápido crescimento orgânico, são responsáveis pelo crescimento de receita líquida consolidada de 31,7% vs. 1T20. Destaca-se o crescimento do EBITDA Ajustado que atingiu R\$ 25,5 Milhões (+20,6% vs. 1T20).

Continuamos valorizando o clima interno e nossa equipe, agora com mais de 5.200 colaboradores fundamentais para a obtenção de nossos resultados, com diversas ações motivacionais e de endomarketing. No mês de março; em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, lançamos a campanha “Mulheres da Logística”, que tem como objetivo de valorizar o trabalho e dedicação de todas as mulheres que, com excelência, desempenham suas atividades na BBM. Essa ação contou com dois momentos importantes: i) Concurso “Mulheres da Logística” e ii) Talk com nossos destaques.

Para liderar nossa área de Pessoas, em fevereiro Edna Morilla juntou-se ao time BBM na posição de Diretora Executiva de Gente & Gestão. A executiva tem passagens pelos setores químico, petroquímico, mineração, construção eletromecânica e consumo, e é graduada em Psicologia com MBA pela FEA-USP e já atuou em todos os subsistemas de gestão de pessoas, com forte atuação em processos de M&A, desenvolvimento organizacional e de lideranças.

Tendo consciência de sua responsabilidade social, a BBM atuou ativamente com nossos clientes na distribuição de oxigênio durante a pior fase da pandemia na região norte do país, mobilizando todos os esforços possíveis para contribuir nesse momento crítico que a sociedade vem enfrentando.

Continuamos com nosso foco em digitalização e inovação, avançando com o desenvolvimento e implementação da Plataforma Digital BBM. Conforme planejado, a equipe vem sendo reforçada continuamente e os primeiros projetos-piloto de otimização realizados (Pesquisa Operacional) mostraram resultados acima do esperado em termos de redução de custos. Também avançamos no projeto de implantação do novo ERP (SAP) com o objetivo de melhorar a produtividade, agilidade, *compliance* e qualidade de informação, bem como a integração das empresas adquiridas.

A BBM segue com uma posição financeira confortável, fechando o 1T21 com um caixa de R\$ 125,2 Milhões impulsionado pela geração de caixa operacional e pela 2ª emissão de debêntures de R\$ 240 Milhões no mês de março, o que possibilitou o pré-pagamento de dívidas com juros mais altos, diminuindo assim o custo total da dívida e alongando os prazos de vencimentos. O índice de Dívida Líquida / EBITDA LTM permaneceu na ordem de 2,2x<sup>1</sup>. Dessa forma, o Grupo BBM reforça sua capacidade de investimentos em projetos de crescimento operacional, de infraestrutura para suporte ao negócio e para novas aquisições.

Mesmo com a continuidade dos efeitos da COVID-19 em todos os segmentos da sociedade, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior. A

---

<sup>1</sup> Apurado conforme os critérios estabelecidos na escritura das debêntures de 2ª emissão, cujo *covenant* de Dívida Líquida / EBITDA LTM é de 3,0x

BBM é um dos maiores operadores de transporte rodoviário do Mercosul, com um posicionamento diferenciado em termos de abrangência na cadeia logística e diversificação, o que nos permite explorar avenidas de forte crescimento, tais como e-commerce e carga fracionada, bem como contratos de alto volume e longo prazo com receitas recorrentes. Tudo isso formando uma plataforma sólida, estruturada, inovadora e apoiada em tecnologia no setor logístico, extremamente relevante para a economia do país.

## Destaques do trimestre

Destaques	Unidade	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
km remunerado <sup>1</sup>	mm	33,2	29,8	11,5%	38,5	-13,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>298,6</b>	<b>226,8</b>	<b>31,7%</b>	<b>306,6</b>	<b>-2,6%</b>
TM <sup>2</sup>	R\$ mm	204,8	141,2	45,1%	208,7	-1,9%
DCC <sup>3</sup>	R\$ mm	97,1	85,6	13,5%	97,3	-0,1%
<b>EBITDA</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>24,9</b>	<b>20,1</b>	<b>23,8%</b>	<b>27,5</b>	<b>-9,4%</b>
(+) Despesas com M&A	R\$ mm	0,6	1,0	-43,2%	2,2	-73,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>25,5</b>	<b>21,2</b>	<b>20,6%</b>	<b>29,7</b>	<b>-14,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>%</b>	<b>8,5%</b>	<b>9,3%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>9,7%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>

<b>Dívida Bruta</b>	R\$ mm	402,4	211,9	89,9%	285,0	41,2%
<b>Dívida Líquida</b>	R\$ mm	277,2	176,4	57,2%	243,8	13,7%
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$ mm	126,7	118,1	7,3%	127,5	-0,6%
<b>Ativo Imobilizado</b>	R\$ mm	239,9	239,0	0,4%	242,3	-1,0%

<sup>1</sup> km remunerado: quilometragem rodada pelos veículos em viagens que geraram receita;

<sup>2</sup> TM: Transport Management – Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional;

<sup>3</sup> DCC: Dedicated Contract Carriage – Contratos dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para Indústria;

- **Crescimento de 32% na receita líquida:** O crescimento significativo em relação ao ano anterior reflete a expansão orgânica combinada com a aquisição da Translag em Set/20 e Diálogo em Dez/20. Em comparação com o 4T20, o primeiro trimestre de cada ano, em nosso setor, possui historicamente uma queda no volume de transportes, principalmente no segmento de TM, o que distorce a análise contra o trimestre imediatamente anterior (4T20) e explica a pequena queda de 2,6% na receita líquida.
- **Crescimento de 20,6% no EBITDA Ajustado:** expansão significativa vs. 1T20. A margem EBITDA apresentou redução de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda de margem decorre da sazonalidade da receita do primeiro trimestre, como acima explicado e do aumento das despesas corporativas em função de reforços na estrutura de gestão da empresa.
- **Forte expansão do e-commerce:** no 1T21, a Diálogo, empresa adquirida em dezembro de 2020 focada em entregas *last mile*, apresentou recorde de volume, com 2,2 milhões de pedidos entregues, + 83% vs. o mesmo período de 2020.
- **Reconhecimento pelo The Financial Times:** A BBM foi reconhecida pelo Financial Times como uma das 500 Empresas de Crescimento mais rápido nas Américas em 2020. A única empresa brasileira no setor de transportes, ao lado de empresas globais como a Lyft e Uber.

- **Recorde de novos negócios e Clientes em um primeiro trimestre:** No 1T21 conquistamos 117 novos clientes, sendo 112 no TM e 5 no DCC, adicionando uma receita anualizada próxima de R\$ 68 milhões. Aumentamos a nossa atuação em novas regiões da malha de carga fracionada e e-commerce, expandindo para região Centro Oeste nos estados de MT e MS, na região Norte nos estados de RO e AC e na região Nordeste nos estados da BA e SE.
- **Novos contratos DCC:** Entre os cinco novos contratos com início nesse trimestre, destacam-se dois deles: um contrato de colheita na região Sudeste no segmento florestal e um contrato de aumento do volume no segmento de gases do ar na região Nordeste.
- **Plataforma Digital BBM:** Avançamos no desenvolvimento da Plataforma Digital BBM, em parceria com a TOTVS, com o objetivo de termos a maior plataforma tecnológica logística da América Latina. No 1T21 também encerramos a primeira fase de testes integrados da implantação do novo ERP (SAP) e caminhamos a passos largos para o *go live* ainda no 1º semestre, o que permitirá agilizar processos e controles e ter mais velocidade na integração de empresas adquiridas.
- **Posição financeira e capacidade de investimentos:** No primeiro trimestre de 2021 realizamos a 2ª emissão de debêntures, com um total de R\$ 240 mm e prazo de 4 anos, fortalecendo nossa posição de caixa, o que deixa a BBM em posição confortável para novas aquisições e para investir no crescimento orgânico. Ainda, a emissão possibilitou o pré-pagamento de dívidas com taxas mais altas, reduzindo o custo médio da dívida. O Endividamento (Dívida Líquida / EBITDA LTM) fechou o trimestre em 2,2x.

**Desempenho operacional & financeiro****Demonstração do resultado consolidado**

Em R\$ MM	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
<b>Receita Bruta</b>	<b>354,6</b>	<b>271,8</b>	<b>30,5%</b>	<b>368,9</b>	<b>-3,9%</b>
Receita Operacional Líquida	298,6	226,8	31,7%	306,6	-2,6%
Custos dos Serviços	(272,5)	(210,2)	29,7%	(279,3)	>+100%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>26,1</b>	<b>16,6</b>	<b>57,5%</b>	<b>27,4</b>	<b>-4,7%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	8,7%	7,3%	1,4 p.p.	8,9%	-0,2 p.p.
Despesas Administrativas	(18,2)	(17,8)	2,1%	(19,6)	-7,3%
Despesas de Vendas	(4,8)	(1,4)	>+100%	(9,2)	-47,6%
Outras Despesas Op. Líquidas	2,7	5,7	-53,8%	5,1	-48,3%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>5,8</b>	<b>3,1</b>	<b>87,9%</b>	<b>3,8</b>	<b>54,0%</b>
<i>Margem Operacional (%)</i>	1,9%	1,4%	0,6 p.p.	1,2%	0,7 p.p.
Receitas Financeiras	2,8	3,8	-27,2%	0,8	>+100%
Despesas Financeiras	(11,0)	(9,5)	16,1%	(7,9)	39,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>45,0%</b>	<b>(7,1)</b>	<b>16,1%</b>
<b>Prejuízo antes do IR e CS</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>&gt;+100%</b>	<b>(3,4)</b>	<b>&gt;+100%</b>
IR e CS corrente e diferido	1,7	(0,0)	<-100%	3,3	-50,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>&gt;+100%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>&gt;+100%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	-0,3%	-1,2%	0,9 p.p.	0,0%	-0,3 p.p.

**Crescimento de 31% na receita bruta e de 58% no lucro bruto vs. 1T20.**

Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior observa-se um aumento de 30.5% na receita bruta, fruto de uma combinação de crescimento orgânico somado as aquisições da Translag e Diálogo. A margem bruta cresceu 1.4.p.p. em relação ao 1T20. O lucro operacional cresceu 38%, percentual esse acima daquele do crescimento de receita, levando a uma melhora de margem. O prejuízo antes do IR e CS foi maior em função do aumento das despesas financeiras, impactadas pelo aumento da dívida bruta no período e despesas não recorrentes relativas ao pré-pagamento de dívidas. Mesmo em um trimestre de baixa sazonalidade e com impactos da COVID-19, fechamos o primeiro trimestre mostrando uma melhora de R\$ 1,9 milhão no resultado do período vs. o 1T20.

Analisando as variações versus o 4T20, a receita bruta apresentou uma pequena queda de 3,9%, reflexo da sazonalidade normal do negócio. A margem bruta também apresentou um pequeno decréscimo, visível principalmente no segmento DCC na divisão florestal, devido a parada anual programada da fábrica de um de nossos clientes no mês de fevereiro, parada esta que em 2020 ocorreu no 2º trimestre.

**Receita líquida**

A receita operacional líquida consolidada da BBM Logística totalizou R\$299 milhões no 1T21, crescimento de 32% em comparação aos R\$ 227 milhões registrados no 1T20.



## Segmento TM

### Gestão de transportes em lotação, fracionado, intermodal e internacional

Destaques	Unidade	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	247,5	173,6	42,5%	256,4	-3,5%
Receita Líquida	R\$ mm	201,5	141,2	42,7%	210,4	-4,3%
EBITDA	R\$ mm	27,5	16,9	62,1%	26,0	5,5%
Margem EBITDA	%	13,6%	12,0%	1,6 p.p.	12,4%	1,3 p.p.
km remunerado	mm km	20,9	17,0	22,5%	25,6	-18,5%
Receita Líquida / km	R\$/km	9,7	8,3	16,5%	8,2	17,4%

A Unidade de Gestão de Transportes (TM), que inclui as operações de carga fracionada (LTL – Less than Truck Load), e-commerce, operações intermodais, transporte internacional e operações de carga lotação (FTL – Full Truck Load), continua apresentando o maior crescimento e representou 69,4% da receita bruta auferida no trimestre.

A receita líquida do segmento totalizou R\$201,5 milhões no 1T21, redução de 4,3% em comparação com o trimestre imediatamente anterior (4T20) e aumento de 42,7% sobre ao 1T20. Crescimento motivado principalmente pela captação de novos clientes no FTL e LTL e pelas contribuições da Translag com R\$ 17,1 milhões e Diálogo com R\$ 23,3 milhões. O EBITDA alcançou R\$ 29,0 milhões, representando um crescimento de 71,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, além de apresentar um aumento de 2.4 p.p. na margem, principalmente no subsegmento de LTL, devido as sinergias capturadas ao longo de 2020.

## Segmento DCC

### Contratos dedicados para florestal e inbound/outbound para a indústria

Destaques	Unidade	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	112,7	99,1	13,8%	113,2	-0,4%
Receita Líquida	R\$ mm	97,1	85,6	13,5%	96,2	1,0%
EBITDA	R\$ mm	15,7	14,5	8,3%	24,3	-35,5%
Margem EBITDA	%	16,1%	16,9%	-0,8 p.p.	25,2%	-9,1 p.p.
km remunerado	mm km	12,4	12,8	-3,0%	12,9	-3,9%
Receita Líquida / km	R\$/km	7,8	6,7	17,1%	7,5	5,0%

O trimestre foi marcado pelo aumento da receita vs. 1T20 decorrente de novos contratos para o segmento de Indústria e Florestal. A continuidade dos projetos negociados nos trimestres anteriores e incremento de volume para clientes já existentes também contribuíram para os resultados atingidos. A receita líquida cresceu 13,8%, em decorrência da entrada de novos projetos no segmento florestal, os quais compensaram integralmente a redução do volume observada em algumas operações

## Release de resultados do 1T21

de clientes do segmento industrial. Já comparado ao 4T20 o aumento na receita líquida foi de 1,0%, mostrando a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes.

O EBITDA do segmento fechou em R\$ 15,7 milhões no 1T21, com aumento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, porém com queda de 0.8 p.p. na margem, principalmente na operação florestal, onde ocorreu no mês de fevereiro a parada anual programada de um dos nossos maiores clientes, a qual em 2020 ocorreu no 2º trimestre.

### **Lucro bruto**

O lucro bruto consolidado apresentou, em relação ao mesmo período do ano anterior, crescimento de 57,5%, refletindo principalmente a entrada da Translag e da Diálogo adquiridas em setembro e dezembro de 2020 respectivamente. No 1T21 em relação ao 4T20 ocorreu a redução de 4,7%, principalmente no segmento DCC, operação florestal, devido a parada programada de um de nossos clientes no mês de fevereiro, conforme já mencionado.

### **Despesas Comerciais & Administrativas**

As despesas Comerciais & Administrativas totalizaram R\$22,9 milhões no primeiro trimestre de 2021, o que representa um aumento de 12,2% vs. 1T20 e uma redução de 23,3% vs. 4T20. O aumento vs. o mesmo período do ano anterior refere-se principalmente à consolidação da Translag no 1T21 e aumento do ILP (Incentivo de Longo Prazo) devido à entrada de novos executivos. A redução vs. o 4T20 deve-se principalmente a (i) término da amortização da mais valia de ativos da Translato, (ii) a queda nas despesas de M&A e (iii) a captura de sinergias decorrentes das recentes aquisições. As despesas Comerciais & Administrativas representaram 7,7% da receita líquida no 1T21, 8,5% no 1T20 e 9,7% no 4T20.

**EBITDA/EBITDA ajustado**

Em R\$ MM	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
TM	27,5	16,9	62,1%	26,0	5,5%
DCC	15,7	14,5	8,3%	24,3	-35,5%
<b>EBITDA Segmentos</b>	<b>43,1</b>	<b>31,4</b>	<b>37,3%</b>	<b>50,3</b>	<b>-14,3%</b>
Despesas Administrativas/Comerciais*	-22,9	-20,4	12,2%	-29,8	-23,3%
Outras Receitas (Despesas)	2,4	5,9	-58,9%	3,4	-27,9%
Despesas com depreciação/amortização	2,3	3,2	-29,3%	3,7	-38,2%
<b>EBITDA</b>	<b>24,9</b>	<b>20,1</b>	<b>23,8%</b>	<b>27,5</b>	<b>-9,4%</b>
(+) Despesas com Fusões e Aquisições (M&A)**	0,6	1,0	-43,2%	2,2	-73,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>25,5</b>	<b>21,2</b>	<b>20,6%</b>	<b>29,7</b>	<b>-14,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,5%</i>	<i>9,3%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>9,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

\*Despesas Administrativas/Comerciais incluindo depreciação e amortização.

\*\*O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições, que não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

O EBITDA Ajustado da BBM no 1T21 manteve sólido crescimento de 20,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Ambos os segmentos contribuíram para o aumento, porém com destaque ao TM que vem crescendo sua base de clientes e aumentando o volume em clientes existentes. Contudo, observamos uma queda de 0.8 p.p. na margem EBITDA, principalmente no DCC, operação florestal, conforme já descrito na seção do segmento.

**Reconciliação do EBITDA**

A seguir apresenta-se a reconciliação do EBITDA em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Em R\$ MM	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
<b>Resultado do período</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,7</b>	<b>&gt;+100%</b>	<b>0,0</b>	<b>&gt;+100%</b>
Despesas financeiras, líquidas	-8,3	-5,7	45,0%	-7,1	16,1%
IR/CS corrente e diferido	1,7	0,0	>+100%	3,3	-50,4%
Depreciação e amortização	32,4	28,5	13,4%	31,3	3,3%
<b>EBITDA</b>	<b>24,9</b>	<b>20,1</b>	<b>23,8%</b>	<b>27,5</b>	<b>-9,4%</b>

**Investimentos**

R\$ MM	Unidade	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
<b>Investimentos</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>12,1</b>	<b>22,7</b>	<b>-46,8%</b>	<b>17,7</b>	<b>-31,9%</b>
DCC	R\$ mm	6,6	21,3	-69,0%	12,6	-47,6%
TM	R\$ mm	0,7	0,0	>+100%	1,0	-32,0%
Tecnologia & Outros	R\$ mm	4,8	1,3	>+100%	4,1	16,6%

O segmento de contratos dedicados (DCC) tem como característica a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota atrelada aos contratos de longo prazo, porém não demanda volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor. No 1T21, os principais investimentos foram para implementação de novos projetos já abordados anteriormente.

O segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica prazos de recebimento mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior que o das operações dedicadas.

A redução de R\$ 10,6 milhões no volume total de investimentos em 1T21 em comparação a 1T20, decorre de uma menor necessidade de renovação de frota no DCC em 2020 (cronograma de renovação conforme contratos).

Em linha com a estratégia de digitalização e inovação da BBM, aumentamos os investimentos na frente de tecnologia com a implantação do novo ERP, a Plataforma Digital BBM e a troca de equipamentos de informática na Translovato e Translag.

**ROIC – Retorno sobre o capital investido**

A BBM define o ROIC – Retorno sobre o capital investido (*return on invested capital*) como o lucro operacional dos últimos 12 meses (após impostos de renda e contribuição social com alíquota total de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (capital de giro + imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da BBM e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	1T21	4T20	Variação %
% ROIC DCC	%	14,4%	14,9%	-0,5 p.p.
% ROIC TM	%	51,7%	48,3%	3,4 p.p.
<b>% ROIC Consolidado</b>	<b>%</b>	<b>11,4%</b>	<b>11,5%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
<b>NOPLAT LTM</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>35,0</b>	<b>34,2</b>	<b>2,3%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	53,0	51,8	2,3%
Lucro Operacional TM	R\$ mm	91,6	82,7	10,8%
Lucro Operacional DCC	R\$ mm	40,3	40,5	-0,6%
SG&A	R\$ mm	-94,9	-88,9	6,7%
Despesas com M&A	R\$ mm	6,1	6,6	-6,7%
Mais Valia / Intangíveis	R\$ mm	9,9	11,0	-9,6%
Imposto (34%)	R\$ mm	-18,0	-17,6	2,3%
<b>Capital Empregado</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>307</b>	<b>298</b>	<b>3,2%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	86,2	76,5	12,7%
Imobilizado	R\$ mm	221,2	221,3	0,0%

O ROIC consolidado da BBM foi de 11,4% no 1T21, o que representa 0,1 p.p. abaixo do trimestre anterior. O resultado deve-se principalmente à redução das margens do DCC Florestal, já abordado anteriormente, além dos impactos da pandemia principalmente em março de 2021 (em 2020, tais impactos ocorreram de forma mais acentuada no 2T20). O aumento do capital empregado em 3,2% decorre principalmente em função do aumento do capital de giro, cujos principais fatores são a criação dos estoques de peças nas unidades operacionais ao longo de 2020 para melhor eficiência e qualidade das atividades de manutenção melhorando o nível de serviço aos clientes, e do aumento do contas a receber decorrente do aumento da receita no 1T21 vs. 1T20 (capital empregado médio dos últimos 12 meses).

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	1T21	4T20	Variação %
<b>% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)</b>	<b>%</b>	<b>51,7%</b>	<b>48,3%</b>	<b>3,4 p.p.</b>
<b>NOPLAT LTM</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>60,4</b>	<b>54,6</b>	<b>10,8%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	91,6	82,7	10,8%
Imposto (34%)	R\$ mm	-31,1	-28,1	10,8%
<b>Capital Empregado</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>117,0</b>	<b>112,9</b>	<b>3,6%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	46,1	41,4	11,3%
Imobilizado	R\$ mm	70,9	71,5	-0,9%

O ROIC do segmento TM foi de 52,5% no período, aumento de 4,2 p.p. na comparação com 4T20. O aumento de 12,7% no lucro operacional impulsionou o ROIC no TM, uma vez que o segmento demanda baixos níveis de investimento em CAPEX para manutenção e expansão das operações.

**DCC**

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	1T21	4T20	Varição %
<b>% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)</b>	<b>%</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,9%</b>	-0,5 p.p.
<b>NOPLAT</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>26,6</b>	<b>26,7</b>	<b>-0,6%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	40,3	40,5	-0,6%
Imposto (34%)	R\$ mm	-13,7	-13,8	-0,6%
<b>Capital Empregado</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>184,4</b>	<b>179,8</b>	<b>2,5%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	40,1	35,1	14,3%
Imobilizado	R\$ mm	144,3	144,7	-0,3%

O ROIC do segmento DCC foi de 14,4% no 1T21, com redução de 0.5 p.p. em relação ao 4T20. O principal impacto decorre do aumento do capital de giro devido a entrada das novas operações e da queda do desempenho da unidade de florestal com o impacto da parada anual programada da fábrica de um cliente, conforme já explicado.

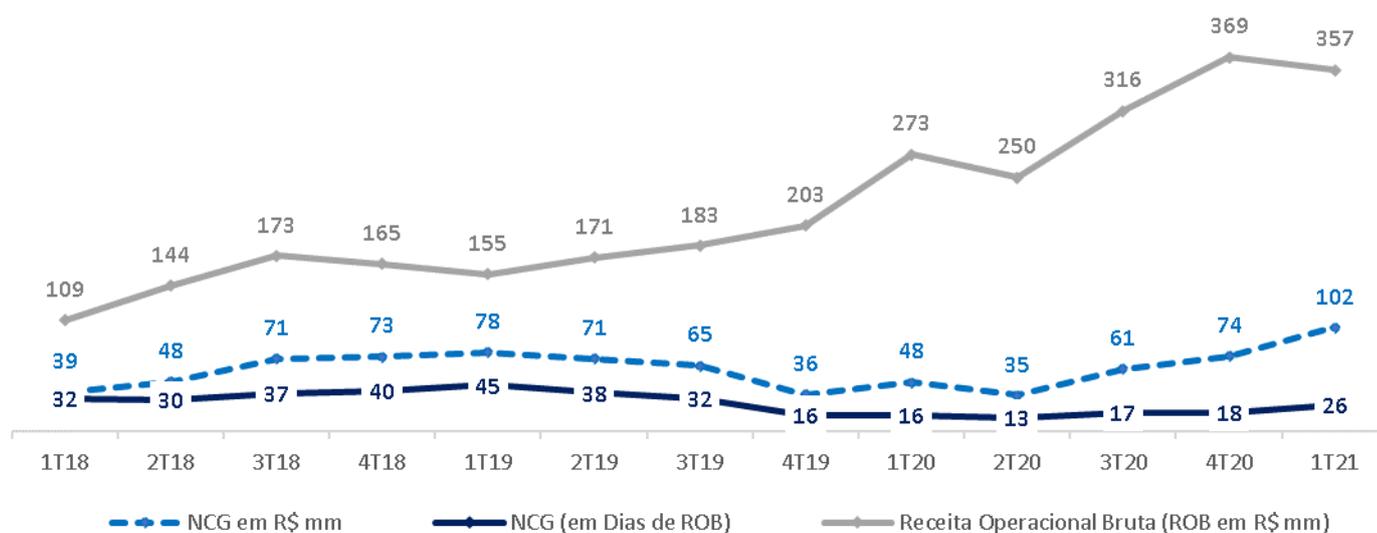
## Capital de giro e ciclo financeiro

Em R\$ MM	1T21	1T20	Variação %	4T20	Variação %
Contas a Receber	(225,8)	(154,2)	46,4%	(210,1)	7,5%
Estoques	(8,8)	(4,8)	83,3%	(8,3)	5,4%
Fornecedores	57,5	46,6	23,4%	70,1	-18,0%
Obrigações Sociais	46,5	35,3	31,7%	44,5	4,6%
Obrigações Fiscais	28,6	29,3	-2,4%	30,1	-4,9%
<b>NCG</b>	<b>(102,0)</b>	<b>(47,8)</b>	<b>113,4%</b>	<b>(73,8)</b>	<b>38,2%</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>354,6</b>	<b>271,8</b>	<b>30,5%</b>	<b>368,9</b>	<b>-3,9%</b>
<b>NCG (em Dias de ROB)</b>	<b>25,9</b>	<b>15,8</b>	<b>63,5%</b>	<b>18,0</b>	<b>43,7%</b>

O aumento da necessidade de capital de giro no 1T21, em relação ao 4T20 é decorrente do aumento do contas a receber influenciado pelo crescimento da receita principalmente no segmento do TM, onde sazonalmente a receita cresce no mês de março. Como no TM os fornecedores (agregados e terceiros) são pagos em um prazo curto, e os clientes possuem prazos de recebimento mais longos, com o crescimento das atividades em março a demanda por capital de giro também aumenta.

Frente a igual período do ano anterior, a necessidade de capital de giro apresenta um aumento de 113,4% em valores absolutos, e de 63,5% em dias de ROB, devido ao aumento na conta de estoques em função da implementação de almoxarifados para atendimento da manutenção de equipamentos, principalmente nas unidades florestais e ao fato de que as contas de fornecedores e obrigações fiscais não terem crescido na mesma proporção que o contas a receber. Este fator também reflete o crescimento mais acelerado na unidade de negócios TM, que possui maior demanda de capital de giro, porém baixo investimento em CAPEX, conforme já explicado, o que resultou no ROIC substancialmente maior, apresentado anteriormente.

## Necessidade de capital de giro



## Endividamento

Em R\$ mm	1T21	4T20	Varição %
Financiamentos	165,8	249,1	-33,4%
Debentures	236,6	35,9	>+100%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>402,4</b>	<b>285,0</b>	<b>41,2%</b>
Caixa	125,2	41,1	>+100%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>277,2</b>	<b>243,8</b>	<b>13,7%</b>
<b>EBITDA LTM Proforma<sup>1</sup></b>	<b>125,9</b>	<b>124,6</b>	1,1%
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>2,2 x</b>	<b>2,0 x</b>	<b>10,0%</b>

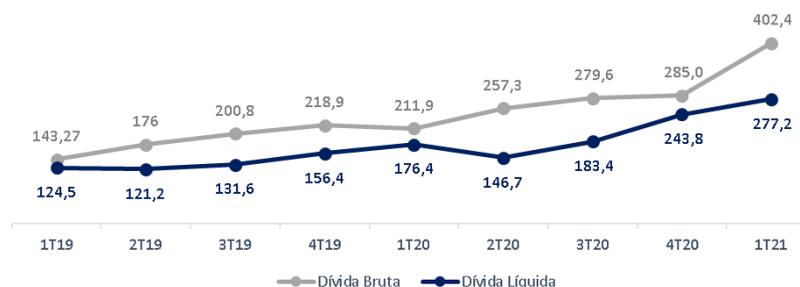
<sup>1</sup> EBITDA LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (1T21 = Abr/20 até Mar/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independente de suas datas de aquisições.

Durante o 1T21 houve captação de recursos para fazer frente ao projeto de crescimento do Grupo BBM, o que incluir potenciais aquisições de empresas e investimentos em projetos do DCC, além de ter permitido o alongamento e redução o custo médio da dívida financeira. O aumento do caixa decorre da captação da debênture de R\$ 240 milhões, que após os pré-pagamentos de financiamentos, ainda nos deixa em uma situação confortável para suportar possíveis novas aquisições no decorrer de 2021. Apesar do aumento da dívida líquida, o endividamento permaneceu em níveis coerentes com a estratégia de financiamentos e abaixo dos limites estipulados pelas cláusulas de *covenants* dos contratos de financiamento e debêntures.

	Encargos Médios %		31/03/2021 (R\$ mm)			31/12/2020 (R\$ mm)	
	31/03/2021	31/12/2020	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	5,8%	5,4%	62,2	103,6	165,8	232,5	-28,7%
Finame	0,0%	8,4%	0,0	0,0	0,0	16,2	-100,0%
Leasing	0,0%	16,8%	0,0	0,0	0,0	0,4	-100,0%
<b>Sub Total</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,6%</b>	<b>62,2</b>	<b>103,6</b>	<b>165,8</b>	<b>249,1</b>	<b>-33,4%</b>
Debentures	6,1%	7,8%	43,9	192,7	236,6	35,9	559,2%
<b>Total</b>	<b>6,0%</b>	<b>5,9%</b>	<b>106,1</b>	<b>296,3</b>	<b>402,4</b>	<b>285,0</b>	<b>41,2%</b>

O custo médio da dívida se manteve estável em comparação com o do trimestre anterior, visto que a maior parte dos contratos são indexados à variação do CDI, o qual apresentou um aumento 0,85 p.p. no período, o qual foi mais do que compensado pelo pré-pagamento das dívidas com *spreads* mais altos. Contudo, há fortes indícios que a Selic aumentará até o fim do ano, podendo influenciar na estratégia de captações da BBM. Quanto ao prazo, as dívidas estão mais concentradas no longo prazo, sendo aproximadamente 25% com vencimentos no curto prazo e 75% com vencimento no longo prazo.

**Evolução do Volume de Endividamento  
(Milhões de R\$)**



**Contatos RI:**

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

**Diretor Presidente**

Marco Antonio de Modesti

**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

**Sobre a BBM Logística**

A BBM Logística é um dos principais operadores logísticos rodoviários do Mercosul e foi eleita em 2021 pelo Financial Times como uma das oito transportadoras que mais cresceram nas Américas, sendo a única representante do Brasil. Alicerçada sob o conceito End-to-End, operando desde a matéria-prima até o consumidor final, a companhia fornece soluções logísticas de e-commerce, transporte fracionado e carga geral, internacional, além de operações dedicadas para os segmentos florestal, químico, gases industriais e outros. Com 25 anos de atuação, a partir da entrada em 2017 do fundo de Private Equity Stratus e da nova equipe de gestão, a BBM se tornou um consolidador do setor de transporte rodoviário, adquirindo empresas de altíssima reputação como Transeich (2018), Translovato (2019), Translag (2020) e Diálogo (2020), além de ser listada na B3 desde 2019. Hoje, com mais de 5.200 funcionários, 3.000 veículos em operação e aproximadamente 11 milhões de entregas por ano, a BBM é a única empresa totalmente Omnichannel do mercado brasileiro, provendo soluções logísticas para qualquer canal de venda.

**Disclaimer**

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

**BBM Logística S.A.****Demonstrações de resultado****Exercício findos em 31 de Março de 2021 e 31 de dezembro de 2020**

<b>R\$ / 1000</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Receita líquida</b>	298.637	226.773
Custo dos serviços prestados	(272.526)	(210.197)
<b>Lucro bruto</b>	<b>26.111</b>	<b>16.576</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(20.325)</b>	<b>(13.497)</b>
Despesas administrativas	(18.171)	(17.799)
Despesas com vendas	(4.806)	(1.444)
Perda por redução ao valor recuperável	(882)	(329)
Outras receitas operacionais, líquidas	3.534	6.075
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>5.786</b>	<b>3.079</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(8.258)</b>	<b>(5.696)</b>
<b>Resultado Antes dos impostos</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(2.617)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.658	(37)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(814)</b>	<b>(2.654)</b>

**BBM Logística S.A.****Balço Patrimonial**  
Exercício findos em 31 de Março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em R\$ / 1000	31/03/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>	<b>912.377</b>	<b>814.457</b>
<b>Circulante</b>	<b>411.050</b>	<b>312.333</b>
Caixa e equivalentes de caixa	125.208	41.124
Contas a receber de clientes	225.865	210.127
Estoques	8.839	8.347
Impostos a recuperar	29.261	30.164
Consórcios	3.019	2.589
Outros créditos	18.858	19.982
<b>Não circulante</b>	<b>501.327</b>	<b>502.124</b>
Cauções	909	909
Depósitos em garantia	3.756	3.930
Impostos diferidos	22.142	15.168
Direito de uso de ativos	60.391	64.285
Investimentos	-	-
Imobilizado	239.907	242.312
Intangível	174.222	175.520

Em R\$ / 1000	31/03/2021	31/12/2020
<b>PASSIVO</b>	<b>912.377</b>	<b>814.457</b>
<b>Circulante</b>	<b>347.321</b>	<b>353.176</b>
Fornecedores	57.552	70.107
Empréstimos e financiamentos	62.212	92.066
Debêntures	43.864	14.806
Arrendamentos	26.152	30.652
Dividendos a pagar	2.114	2.114
Obrigações sociais	46.040	44.462
Obrigações fiscais	29.404	30.084
Parcelamento de tributos	3.008	2.398
Consórcios	3.476	4.191
Contas a pagar por aquisição de controladas	40.634	32.758
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar	32.865	29.538
<b>Não circulante</b>	<b>438.333</b>	<b>333.744</b>
Empréstimos e financiamentos	103.562	156.999
Debêntures	192.737	21.088
Arrendamentos	36.980	36.370
Parcelamentos de tributos	8.834	10.534
Consórcios	36	857
Provisões para processos judiciais	25.948	26.067
Contas a pagar por aquisição de controladas	52.520	66.207
Outras contas a pagar	17.716	15.622
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>126.723</b>	<b>127.537</b>
<b>Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>126.717</b>	<b>127.531</b>
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Ajuste de avaliação patrimonial	1.274	1.391
Reservas de lucros	30.838	30.838
Prejuízo do período	(697)	-
<b>Participação de não controladores</b>	<b>6</b>	<b>6</b>



**BBM Logística S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Ended at March 31, 2021 and December 31, 2020.

*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado		
	1T21	1T20	Varição %
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.472)</b>	<b>(2.617)</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Ajustes de:</b>	<b>29.476</b>	<b>27.832</b>	<b>5,9%</b>
Depreciação e amortização	11.527	11.334	1,7%
Depreciação do ativo de direito de uso	7.628	7.007	8,9%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	1.081	1.057	2,3%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	6.427	4.563	40,9%
Despesas de juros de arrendamentos	1.319	1.402	-5,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(882)	329	-368,1%
Provisão para contingências	1.104	1.063	3,9%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	1.272	1.077	18,1%
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(25.251)</b>	<b>(6.739)</b>	<b>274,7%</b>
Estoques	(492)	(1.926)	-74,5%
Contas a receber de clientes	(14.856)	(5.525)	168,9%
Depósitos judiciais e cauções	174	101	72,3%
Impostos a recuperar	5.035	5.784	-12,9%
Outros créditos	(2.129)	(4.285)	-50,3%
Fornecedores	(12.555)	(9.679)	29,7%
Obrigações sociais	1.578	3.254	-51,5%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	(2.075)	3.883	-153,4%
Outras contas a pagar	69	1.654	-95,8%
<b>Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.753</b>	<b>18.476</b>	<b>-90,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.569)	(5.683)	-37,2%
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(1.816)</b>	<b>12.793</b>	<b>-114,2%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Compras de imobilizado e intangível	(12.770)	(19.451)	-34,3%
Pagamento de aquisição de controlada	(3.563)	-	
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(424)	(676)	-37,3%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	1.977	660	199,5%
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(14.780)</b>	<b>(19.467)</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(1.931)	(2.074)	-6,9%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados	23.600	6.336	272,5%
Debêntures captadas	236.377	-	
Amortização de debêntures - principal	(36.250)	(2.500)	1350,0%
Pagamento de juros de debêntures	(1.018)	(897)	13,5%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(106.649)	(11.195)	852,6%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(4.504)	(2.752)	63,7%
Amortização de arrendamentos - principal	(7.625)	(6.715)	13,6%
Pagamento de juros de arrendamentos	(1.319)	(506)	160,7%
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>100.681</b>	<b>(20.303)</b>	<b>-595,9%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>84.084</b>	<b>(26.977)</b>	<b>-411,7%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>41.124</b>	<b>62.472</b>	<b>-34,2%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>125.208</b>	<b>35.495</b>	<b>252,7%</b>